

[illegible]

1. EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Educação Permanente na saúde é um processo contínuo e dinâmico de aprendizagem que visa a atualização e capacitação dos profissionais de saúde ao longo de toda a sua carreira. Diferente dos modelos tradicionais de ensino, que se concentram apenas na formação inicial, a educação permanente foca na adaptação constante dos saberes e práticas às novas demandas do campo da saúde. Este conceito abrange não só a atualização técnica e científica, mas também o desenvolvimento de competências interpessoais, reflexivas e éticas, fundamentais para o exercício do cuidado integral e humanizado. A Educação Permanente vem para auxiliar os profissionais de saúde em suas necessidades e dificuldades, e os temas abordados tem como base as dúvidas que surgem no dia a dia dos profissionais.

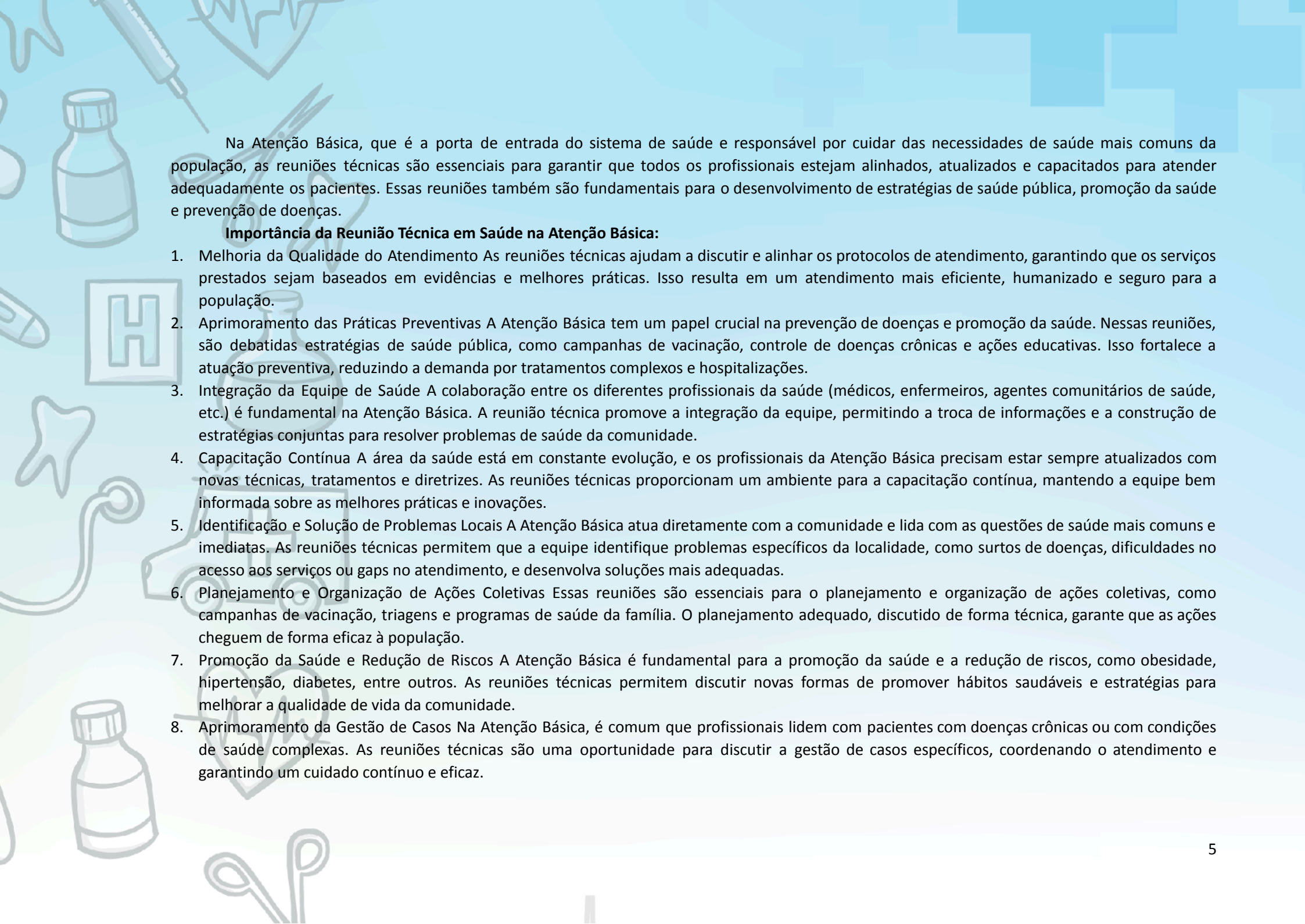
Sua importância é crucial para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, pois, ao preparar os profissionais para lidar com os constantes avanços na área da saúde, contribui diretamente para o aprimoramento do atendimento à população. Além disso, a Educação Permanente fortalece o trabalho em equipe, incentivando a colaboração entre diferentes áreas e a construção de uma visão mais holística do processo de cuidado, o que é essencial em um sistema de saúde cada vez mais complexo e integrado. Assim, ao investir no desenvolvimento contínuo, a saúde pública avança em direção à promoção de um atendimento mais qualificado, eficiente e sensível às necessidades dos indivíduos e das comunidades.

A tabela 1 mostra o quantitativo das reuniões de Educação Permanente, por categoria profissional e por mês, no ano de 2025. As siglas AP e APN significam: AP – atividade programada e ANP – atividade não programada.

Tabela 1: Reuniões de Educação Permanente, por categoria profissional, por mês, no ano de 2025.

NEP MENSAL 2025													
CATEGORIA PROFISSIONAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL

	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP
ASSISTENTES SOCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0
AUXILIARES DE ENFERMAGEM	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	2
AUXILIARES DE HIGIENE E LIMPEZA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0
AUXILIARES SAÚDE BUCAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0
AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0
CAPS AD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0
CAPS II	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0
CONSULTÓRIO NA RUA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0
EDUCADORES FÍSICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0
EMAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0
ENFERMEIROS	3	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0							3	8
FARMACÊUTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0
FISIOTERAPEUTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0
FONOAUDIÓLOGOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0
MÉDICOS	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							3	0
MOTORISTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0
NUTRICIONISTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0
PRESTADORES DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0
PSICÓLOGOS	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	1
TÉCNICOS DE FARMÁCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0
MULTIPROFISSIONAL	0	0	0	0	2	0	1	0	3	0	1	1	0	1	0	2	0	1							0	4



Na Atenção Básica, que é a porta de entrada do sistema de saúde e responsável por cuidar das necessidades de saúde mais comuns da população, as reuniões técnicas são essenciais para garantir que todos os profissionais estejam alinhados, atualizados e capacitados para atender adequadamente os pacientes. Essas reuniões também são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública, promoção da saúde e prevenção de doenças.

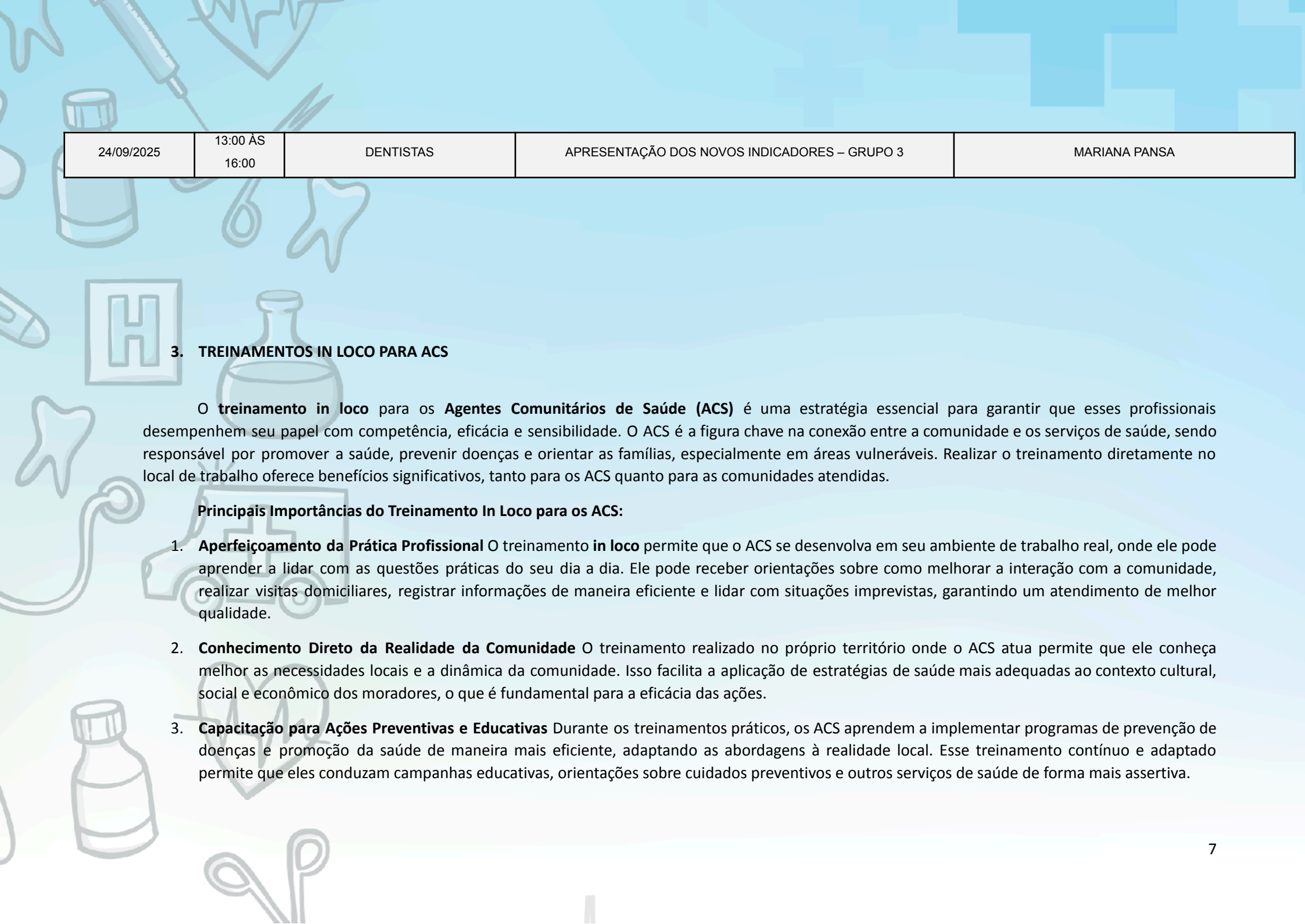
Importância da Reunião Técnica em Saúde na Atenção Básica:

1. **Melhoria da Qualidade do Atendimento** As reuniões técnicas ajudam a discutir e alinhar os protocolos de atendimento, garantindo que os serviços prestados sejam baseados em evidências e melhores práticas. Isso resulta em um atendimento mais eficiente, humanizado e seguro para a população.
2. **Aprimoramento das Práticas Preventivas** A Atenção Básica tem um papel crucial na prevenção de doenças e promoção da saúde. Nessas reuniões, são debatidas estratégias de saúde pública, como campanhas de vacinação, controle de doenças crônicas e ações educativas. Isso fortalece a atuação preventiva, reduzindo a demanda por tratamentos complexos e hospitalizações.
3. **Integração da Equipe de Saúde** A colaboração entre os diferentes profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, etc.) é fundamental na Atenção Básica. A reunião técnica promove a integração da equipe, permitindo a troca de informações e a construção de estratégias conjuntas para resolver problemas de saúde da comunidade.
4. **Capacitação Contínua** A área da saúde está em constante evolução, e os profissionais da Atenção Básica precisam estar sempre atualizados com novas técnicas, tratamentos e diretrizes. As reuniões técnicas proporcionam um ambiente para a capacitação contínua, mantendo a equipe bem informada sobre as melhores práticas e inovações.
5. **Identificação e Solução de Problemas Locais** A Atenção Básica atua diretamente com a comunidade e lida com as questões de saúde mais comuns e imediatas. As reuniões técnicas permitem que a equipe identifique problemas específicos da localidade, como surtos de doenças, dificuldades no acesso aos serviços ou gaps no atendimento, e desenvolva soluções mais adequadas.
6. **Planejamento e Organização de Ações Coletivas** Essas reuniões são essenciais para o planejamento e organização de ações coletivas, como campanhas de vacinação, triagens e programas de saúde da família. O planejamento adequado, discutido de forma técnica, garante que as ações cheguem de forma eficaz à população.
7. **Promoção da Saúde e Redução de Riscos** A Atenção Básica é fundamental para a promoção da saúde e a redução de riscos, como obesidade, hipertensão, diabetes, entre outros. As reuniões técnicas permitem discutir novas formas de promover hábitos saudáveis e estratégias para melhorar a qualidade de vida da comunidade.
8. **Aprimoramento da Gestão de Casos** Na Atenção Básica, é comum que profissionais lidem com pacientes com doenças crônicas ou com condições de saúde complexas. As reuniões técnicas são uma oportunidade para discutir a gestão de casos específicos, coordenando o atendimento e garantindo um cuidado contínuo e eficaz.

A tabela 4 mostra a descrição detalhada das reuniões técnicas, com data, hora, categoria profissional, o tema abordado e o (a) palestrante que ministrou a reunião.

Tabela 4: Reuniões Técnicas de forma detalhada, no mês de setembro de 2025.

DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
03/09/2025	10:00 ÀS 12:00	EQUIPES E-MULTI 1	NOVOS INDICADORES E ATENDIMENTO COMPARTILHADO	MARCELA MONTEIRO E MARIANA PANSA
04/09/2025	10:00 ÀS 12:00	EQUIPES E-MULTI 2	NOVOS INDICADORES E ATENDIMENTO COMPARTILHADO	MARCELA MONTEIRO E MARIANA PANSA
04/09/2025	14:00 ÀS 17:00	ENFERMEIROS	APRESENTAÇÃO DOS NOVOS INDICADORES – GRUPO 3	MARIANA PANSA
05/09/2025	14:00 ÀS 17:00	ENFERMEIROS	APRESENTAÇÃO DOS NOVOS INDICADORES – GRUPO 4	MARIANA PANSA
08/09/2025	10:00 ÀS 12:00	EQUIPES E-MULTI 3	NOVOS INDICADORES E ATENDIMENTO COMPARTILHADO	MARCELA MONTEIRO E MARIANA PANSA
10/09/2025	10:00 ÀS 12:00	EQUIPES E-MULTI 4	NOVOS INDICADORES E ATENDIMENTO COMPARTILHADO	MARCELA MONTEIRO E MARIANA PANSA
11/09/2025	10:00 ÀS 12:00	EQUIPES E-MULTI 5	NOVOS INDICADORES E ATENDIMENTO COMPARTILHADO	MARCELA MONTEIRO E MARIANA PANSA
16/09/2025	13:00 ÀS 16:00	DENTISTAS	APRESENTAÇÃO DOS NOVOS INDICADORES – GRUPO 4	MARIANA PANSA
17/09/2025	13:00 ÀS 16:00	DENTISTAS	APRESENTAÇÃO DOS NOVOS INDICADORES – GRUPO 2	MARIANA PANSA



24/09/2025	13:00 ÀS 16:00	DENTISTAS	APRESENTAÇÃO DOS NOVOS INDICADORES – GRUPO 3	MARIANA PANSA
------------	-------------------	-----------	--	---------------

3. TREINAMENTOS IN LOCO PARA ACS

O **treinamento in loco** para os **Agentes Comunitários de Saúde (ACS)** é uma estratégia essencial para garantir que esses profissionais desempenhem seu papel com competência, eficácia e sensibilidade. O ACS é a figura chave na conexão entre a comunidade e os serviços de saúde, sendo responsável por promover a saúde, prevenir doenças e orientar as famílias, especialmente em áreas vulneráveis. Realizar o treinamento diretamente no local de trabalho oferece benefícios significativos, tanto para os ACS quanto para as comunidades atendidas.

Principais Importâncias do Treinamento In Loco para os ACS:

1. **Aperfeiçoamento da Prática Profissional** O treinamento **in loco** permite que o ACS se desenvolva em seu ambiente de trabalho real, onde ele pode aprender a lidar com as questões práticas do seu dia a dia. Ele pode receber orientações sobre como melhorar a interação com a comunidade, realizar visitas domiciliares, registrar informações de maneira eficiente e lidar com situações imprevistas, garantindo um atendimento de melhor qualidade.
2. **Conhecimento Direto da Realidade da Comunidade** O treinamento realizado no próprio território onde o ACS atua permite que ele conheça melhor as necessidades locais e a dinâmica da comunidade. Isso facilita a aplicação de estratégias de saúde mais adequadas ao contexto cultural, social e econômico dos moradores, o que é fundamental para a eficácia das ações.
3. **Capacitação para Ações Preventivas e Educativas** Durante os treinamentos práticos, os ACS aprendem a implementar programas de prevenção de doenças e promoção da saúde de maneira mais eficiente, adaptando as abordagens à realidade local. Esse treinamento contínuo e adaptado permite que eles conduzam campanhas educativas, orientações sobre cuidados preventivos e outros serviços de saúde de forma mais assertiva.

4. **Integração com Equipes de Saúde e Melhoria da Comunicação** Os treinamentos in loco facilitam a integração entre os ACS e as equipes de saúde locais, como médicos, enfermeiros e outros profissionais. Eles têm a oportunidade de entender melhor os fluxos de trabalho, os protocolos de atendimento e como colaborar com os diferentes membros da equipe, promovendo uma comunicação eficaz para um atendimento coordenado e integrado.
5. **Aperfeiçoamento das Habilidades Interpessoais** O treinamento no local de trabalho permite que os ACS aprimorem suas habilidades de comunicação, empatia e resolução de conflitos ao interagir diretamente com os moradores. Essas habilidades são essenciais, já que muitos ACS lidam com populações em situação de vulnerabilidade social, com diferentes realidades, necessidades e até resistências ao sistema de saúde.
6. **Adaptabilidade a Situações Diversas** Ao ser treinado no ambiente real, o ACS aprende a lidar com diferentes tipos de situações, como doenças emergentes, surtos, crises de saúde pública ou até situações de risco. A vivência prática torna o ACS mais preparado para atuar em situações de emergência, além de ajudá-lo a tomar decisões rápidas e eficazes em seu trabalho diário.
7. **Maior Engajamento e Sentimento de Valorização** O treinamento prático no território demonstra aos ACS que eles são valorizados, que suas dificuldades e necessidades são reconhecidas e que eles fazem parte de um esforço maior para melhorar a saúde da comunidade. Esse engajamento é crucial para a motivação e o compromisso desses profissionais.
8. **Avaliação Direta e Feedback Contínuo** O treinamento in loco também proporciona uma oportunidade para a avaliação contínua do trabalho do ACS, permitindo que supervisores e líderes de equipe ofereçam feedback imediato e direcionado. Isso possibilita ajustes nas práticas e orientações, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento prestado.
9. **Promoção de Saúde Culturalmente Sensível** Como o ACS atua diretamente nas comunidades, um treinamento **in loco** permite que o profissional entenda e respeite as questões culturais, religiosas e sociais de cada grupo. Com isso, ele consegue adaptar as estratégias de saúde para garantir que as orientações e intervenções sejam bem recebidas pela população, promovendo mudanças comportamentais de forma mais eficaz.

A tabela 5 mostra a descrição detalhada das capacitações in loco para ACS, com data, unidade, o tema abordado e o (a) profissional que ministrou as capacitações.

Tabela 5: Capacitações in loco para ACS de forma detalhada, no mês de setembro de 2025.

DATA	UNIDADE	TEMA	PALESTRANTE
------	---------	------	-------------

03/09/2025	USF DR. NAPOLEÃO PELICANO	A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA COM O DENTISTA PARA EVITAR COMPLICAÇÕES CARDÍACAS	DRA. ANA JULIA VOLPI
03/09/2025	USF DR. JOÃO MIGUEL CALIL	TABELA MEDICAMENTOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	FARMACÊUTICA SABRINA
04/09/2025	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN	POSTURAS E ALONGAMENTOS NO TRABALHO	FISIOTERAPEUTA BRUNA
11/09/2025	USF DR. MIGUEL CURI	RODA DE CONVERSA – SAÚDE BUCAL	DR. GUILHERME MENEGUETTO
23/09/2025	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN	SÍNDROME DE BURNOUT	PSICÓLOGA SÔNIA ROCHA
23/09/2025	USF DR. ATHOS PROCÓPIO DE OLIVEIRA	DOENÇAS DETECTADAS INTRA ÚTERO NA GESTAÇÃO	DRA. LETÍCIA MOREIRA
30/09/2025	USF DR. SÉRGIO DA COSTA PEREZ	TRABALHO EM EQUIPE	ENFERMEIRA GABRIELA

4. REUNIÕES DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE (CLS)

A **Reunião de Conselho Local de Saúde** é um encontro realizado com a participação de representantes da comunidade, profissionais da saúde, gestores e, muitas vezes, outros setores envolvidos na saúde pública, com o objetivo de discutir, planejar e acompanhar as políticas e ações relacionadas ao sistema de saúde local. Esses conselhos fazem parte de um sistema de gestão participativa e democrática, onde a comunidade tem voz ativa na tomada de decisões sobre o cuidado com a saúde, além de fiscalizar e avaliar os serviços prestados.

Objetivos das Reuniões de Conselho Local de Saúde:

1. **Deliberar sobre políticas de saúde pública:** O conselho tem um papel importante na formulação e implementação de políticas públicas de saúde no nível local, discutindo as necessidades da população e sugerindo melhorias ou ajustes nos serviços de saúde.
2. **Fiscalizar a gestão e a aplicação dos recursos de saúde:** O conselho pode acompanhar a execução de recursos financeiros destinados à saúde, garantindo que o dinheiro público seja bem gerido e aplicado de acordo com as necessidades da comunidade.
3. **Promover a participação social:** As reuniões do conselho incentivam a participação ativa da comunidade nas decisões sobre a saúde local, possibilitando que as pessoas influenciem diretamente a qualidade do atendimento, serviços e ações preventivas.
4. **Discutir e aprovar ações de saúde e programas sociais:** O conselho também pode aprovar programas de saúde ou recomendar mudanças nos já existentes, sempre com base nas necessidades locais e nas demandas da população.

Importância da Reunião de Conselho Local de Saúde

1. **Gestão Democrática e Participativa** A principal importância das reuniões de conselho é a promoção de uma **gestão democrática e participativa** da saúde. A participação da comunidade, representada por usuários dos serviços de saúde e profissionais, é fundamental para garantir que as ações de saúde atendam às reais necessidades da população local. As reuniões permitem que todos os envolvidos discutam coletivamente as prioridades e estratégias para o setor de saúde.
2. **Aproximação da Comunidade com o Sistema de Saúde** As reuniões do conselho aproximam a **comunidade dos serviços de saúde**, proporcionando uma via de comunicação direta entre a população e os gestores de saúde. Isso cria um canal eficaz para que as pessoas possam expressar suas preocupações, sugestões e reclamações, garantindo que os serviços de saúde sejam ajustados às necessidades da população.
3. **Melhoria na Qualidade do Atendimento** O acompanhamento constante das ações de saúde, aliado à troca de informações entre os membros do conselho e a comunidade, contribui para a **melhoria na qualidade dos serviços prestados**. As reuniões permitem que sejam identificados problemas e gargalos no sistema de saúde local, possibilitando ajustes e correções para aumentar a eficácia do atendimento.
4. **Transparência na Gestão dos Recursos Públicos** As reuniões do conselho têm um papel de **fiscalização** das finanças e dos recursos destinados à saúde. Isso garante que a verba pública seja utilizada de forma eficiente e conforme as necessidades da população, evitando desperdícios e promovendo a transparência nas ações governamentais.
5. **Promoção de Políticas de Saúde Baseadas nas Necessidades Locais** As reuniões permitem a **identificação de demandas específicas da comunidade**, que podem ser levadas para as instâncias superiores de decisão. Isso possibilita a formulação de políticas públicas de saúde que realmente atendem às necessidades da população local, e não apenas diretrizes gerais que nem sempre refletem as particularidades de cada região.
6. **Capacitação e Sensibilização da População** As reuniões de conselho também são uma oportunidade para **sensibilizar a população** sobre questões de saúde pública, como prevenção de doenças, direitos dos usuários, cuidados básicos e políticas de saúde. Além disso, possibilitam a **capacitação de lideranças comunitárias** para que possam atuar de forma mais eficaz na promoção da saúde e na conscientização de seus pares.
7. **Fortalecimento da Rede de Saúde Local** Essas reuniões também promovem a **integração entre os diversos serviços de saúde locais**, como unidades de saúde, hospitais, clínicas e outros recursos da rede pública. A participação de diferentes atores nos conselhos pode criar um ambiente mais coeso e colaborativo, resultando em um atendimento mais integrado e eficiente.

8. **Avaliação e Melhoria Contínua** Ao reunir informações sobre o funcionamento dos serviços de saúde, as reuniões do conselho permitem a **avaliação constante da eficácia** das ações e serviços prestados, além de possibilitar a implementação de melhorias contínuas, ajustando as práticas de acordo com as necessidades da população e com as mudanças no cenário da saúde local.

A tabela 6 mostra a descrição detalhada das reuniões de CLS, com data, horário e unidade de cada reunião no mês de julho de 2025.

Tabela 6: Reuniões do CLS de forma detalhada, no mês de setembro de 2025.

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
02/09/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. JOSÉ ROCHA
03/09/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. ATHOS PROCÓPIO DE OLIVEIRA
09/09/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA
10/09/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. OLAVO BARROS
16/09/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. MICHEL CURI
17/09/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN
23/09/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. SÉRGIO BANHOS
24/09/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DRA. GESABEL CLEMENTE MARQUES DE LA HABLA
30/09/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. ARMINDO MASTROCOLA

5. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

O **Programa Saúde na Escola (PSE)** é uma iniciativa do governo brasileiro, que tem como objetivo promover a saúde e o bem-estar dos estudantes, além de integrar as políticas públicas de saúde e educação. O programa foi criado com a finalidade de oferecer cuidados e ações preventivas à saúde, no ambiente escolar, e incentivar práticas saudáveis entre os alunos e suas famílias, com foco na prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis.



O PSE é uma ação intersetorial, que envolve a parceria entre o **Ministério da Saúde** e o **Ministério da Educação**, em colaboração com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e Educação, e é realizado em escolas públicas de ensino fundamental e médio, tanto urbanas quanto rurais, em diversas regiões do Brasil.

Objetivos do Programa Saúde na Escola:

Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças O principal objetivo do PSE é promover a saúde dos estudantes por meio de ações educativas e preventivas. O programa visa orientar os alunos sobre hábitos saudáveis, prevenção de doenças, cuidados com a alimentação, higiene, saúde mental, vacinação, entre outros temas.

Fortalecimento da Interação entre as Áreas de Saúde e Educação O PSE busca integrar as políticas de saúde e educação, criando uma **rede de cuidados** que contribua para o bem-estar dos estudantes. Por meio dessa parceria, é possível identificar precocemente questões de saúde que possam interferir no aprendizado e no desenvolvimento dos alunos.

Promoção da Saúde Mental O programa também aborda a importância da saúde mental nas escolas, promovendo ações de acolhimento, orientação e suporte psicológico aos estudantes, além de trabalhar questões como bullying, depressão e ansiedade.

Ações de Prevenção e Educação para a Vida O PSE realiza ações educativas em diversas áreas, como prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), uso abusivo de álcool e drogas, saúde bucal, higiene pessoal, alimentação saudável, cuidados com o corpo e a mente.

Identificação de Problemas de Saúde O programa visa identificar precocemente problemas de saúde que possam afetar o desenvolvimento escolar dos estudantes, como problemas de visão, audição, doenças endêmicas, deficiências, entre outros. Isso é feito por meio de exames de triagem realizados nas escolas.

Principais Ações Realizadas pelo PSE:

Atendimento de Saúde nas Escolas Os profissionais de saúde, como enfermeiros, médicos e dentistas, realizam visitas periódicas às escolas para realizar atividades de triagem, como exames de visão, audição, medição de peso e altura, além de orientações sobre higiene, alimentação e prevenção de doenças.

Campanhas de Vacinação O PSE também promove campanhas de vacinação nas escolas, principalmente para imunizar os estudantes contra doenças que são mais prevalentes entre crianças e adolescentes, como a gripe, hepatite, sarampo, entre outras.

Promoção de Hábitos Saudáveis São realizadas atividades educativas, como palestras, dinâmicas e atividades lúdicas, para ensinar os alunos sobre a importância de uma alimentação saudável, a prática de atividades físicas e a prevenção de doenças. Também são promovidas ações sobre a importância do consumo consciente de água e cuidados com a higiene pessoal.

Apoio Psicossocial O programa oferece suporte psicossocial aos estudantes por meio de atividades que envolvem o acompanhamento psicológico, o combate ao bullying e a promoção de um ambiente escolar mais saudável emocionalmente.

Capacitação de Profissionais da Educação e Saúde Para garantir que o programa seja eficaz, o PSE realiza a **capacitação contínua** de professores, gestores escolares, profissionais da saúde e outros colaboradores para que possam desenvolver e implementar as ações do programa de maneira integrada e eficiente.

Ações contra o Abuso de Álcool e Drogas O PSE também realiza ações de prevenção ao uso de substâncias psicoativas, como álcool e drogas, abordando o tema em atividades educativas com os estudantes e suas famílias, para promover a conscientização e reduzir os riscos relacionados ao abuso dessas substâncias.

Importância do Programa Saúde na Escola:

Prevenção e Promoção da Saúde O PSE contribui diretamente para a **prevenção de doenças** e a **promoção de hábitos saudáveis** entre as crianças e adolescentes. O foco nas ações preventivas pode evitar doenças graves, como doenças respiratórias, obesidade infantil, doenças sexualmente transmissíveis, entre outras.

Integração de Saúde e Educação Ao unir saúde e educação, o PSE possibilita um ambiente mais saudável para o aprendizado, promovendo o bem-estar físico e psicológico dos alunos. Isso facilita a **cobertura universal da saúde**, alcançando um número significativo de estudantes de diversas regiões, principalmente aquelas mais vulneráveis.

Apoio ao Desenvolvimento Integral dos Estudantes O programa não só cuida da saúde física dos estudantes, mas também trabalha aspectos importantes do **desenvolvimento integral** deles, como o emocional, social e psicológico. A promoção de ambientes saudáveis é fundamental para o bom desempenho escolar e para o desenvolvimento pessoal.

Redução da Evasão Escolar Ao oferecer cuidados de saúde aos estudantes, o PSE contribui para a redução da **evasão escolar**, uma vez que muitos problemas de saúde (como doenças não tratadas ou falta de suporte psicológico) podem afetar diretamente o desempenho acadêmico e a permanência dos estudantes na escola.

Empoderamento das Comunidades O programa também tem um impacto positivo nas **comunidades** ao envolver pais, responsáveis e professores nas ações de saúde, criando uma rede de suporte e educação que se estende além das escolas.

A tabela 7 mostra a descrição detalhada das ações PSE, com data, unidade, escola, ação e os responsáveis pelas mesmas no mês de setembro de 2025.

Tabela 7: Ações PSE, no mês de setembro de 2025.

DATA	UNIDADE	ESCOLA	AÇÃO	RESPONSÁVEIS
09/09/2025	UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES - SOTO	MARIA AUREA	PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA	FISIOTERAPEUTA
16/09/2025	UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES - SOTO	ARANLDO ZANCANER	PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA	FISIOTERAPEUTA
26/09/2025	UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA - SALES	ALBERTINA BALDO PEREIRA	SAÚDE BUCAL	DENTISTA
09/09/2025	USF DR. ALCIONE NASORRI - SOLO	EMEI PROFESSOR VIRGILIO DE ARRUDA MENDES - SOLO	SAÚDE OCULAR	MÉDICO
30/09/2025	USF DR. ALCIONE NASORRI - SOLO	EMEI PROFESSOR VIRGILIO DE ARRUDA MENDES - SOLO	SAÚDE BUCAL	DENTISTA
04/09/2025	USF DR. NAPOLEAO PELLICANO - ALPINO	CARLOS EDUARDO LUIS PEREIRA MANCHINI	PREVENÇÃO DAS VIOLÊNCIAS E DOS ACIDENTES	ASSISTENTE SOCIAL
19/09/2025	USF DR. NAPOLEAO PELLICANO - ALPINO	MARIA APARECIDA COLTURATO FERNANDES	SAÚDE BUCAL	DENTISTA
08/09/2025	USF DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ – GABRIEL HERNANDES	GABRIEL HERNANDES FERREIRA	PROMOÇÃO DE CULTURA DE PAZ, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	ASSISTENTE SOCIAL
08/09/2025	USF DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ – GABRIEL HERNANDES	GABRIEL HERNANDES FERREIRA	SAÚDE MENTAL	PSICÓLOGA
04/09/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI – FLAMINGO	ANGELO CARANA	SAÚDE BUCAL	DENTISTA
26/09/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI – FLAMINGO	ANGELO CARANA	SAÚDE BUCAL	DENTISTA
25/09/2025	USF R. ARMINDO MASTROCOLA – SANTA ROSA	BOA NOVA	SAÚDE OCULAR E AUDITIVA	MÉDICA
09/09/2025	USF DR. SERGIO BANHOS - PACHÁ	WALDEMAR MARTINS AYDAR	SAÚDE OCULAR	MÉDICO

6. EVENTOS COMEMORATIVOS

Todos os anos, o mês de setembro ganha um importante significado com a campanha Setembro Amarelo, voltada à conscientização e prevenção ao suicídio. Em 2025, o tema "Agir Salva Vidas" reforça a urgência de se falar abertamente sobre saúde mental, promovendo empatia, acolhimento e informação. A campanha deste ano chama atenção para um desafio cada vez mais presente em nossa sociedade: a cultura do ódio nas redes sociais. O ambiente virtual, que deveria ser espaço de conexão e troca, muitas vezes se transforma em palco de julgamentos, exclusões e ataques que afetam diretamente o bem-estar emocional de milhares de pessoas. Por isso, é fundamental reconhecer que nossas palavras e atitudes — tanto no mundo físico quanto digital — têm impacto real na vida dos outros. Agir, nesse contexto, significa escutar, apoiar, denunciar o preconceito e cultivar relações mais humanas e solidárias. Afinal, prevenir o suicídio é responsabilidade de todos, e pequenos gestos podem, sim, salvar vidas.

Tabela 8: Comemoração detalhada por unidade de saúde, no mês de setembro de 2025.

SETEMBRO AMARELO - PREVENÇÃO AO SUICÍDIO - TEMA 2025: AGIR SALVA VIDAS: CAMPANHA DESTE ANO CHAMA ATENÇÃO PARA AS QUESTÕES QUE ENVOLVEM A SAÚDE MENTAL, FAZENDO UM ALERTA SOBRE A CULTURA DO ÓDIO NAS REDES SOCIAIS.		
UNIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
UBS DR. LUIZ FIGUEIREDO MALHEIROS - CENTRAL	No dia 22/08, às 08:00 em sala de espera será realizado palestra educativa para o público presente.	Enfermeiros
UBS ENFª DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS - GLÓRIA	No dia 25/09, às 07:30, em sala de espera será realizado palestra educativa para o público presente.	Equipe E-Multi
UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA - SALLES	No dia 16/09, às 07:10, na Unidade de Saúde, será realizado uma vivência - respiração guiada afim de promoção de bem-estar e saúde mental.	Psicóloga
UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES - SOTO	No dia 22/09, às 08:30, em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Enfermeiras
UBS DR. VICENTE BUCCHIANERI - VERTONI	No dia 16/09, às 07:30 em sala de espera será realizado uma palestra educativa voltado ao tema em comemoração.	Psicóloga, Médica e Enfermeira
USF. DR. NAPOLEÃO PELLICANO - ALPINO	No dia 04/09, às 07:00 será realizado orientação em sala de espera frente ao tema em comemoração. Todas as segundas-feiras do mês, no período da manhã será entregue folders educativos para o público presente na Unidade.	Enfermeira e ACS
USF. DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA - LUNARDELLI	Todas as quartas-feiras, às 07:30, será realizado roda de conversa, na Unidade de Saúde, voltado ao tema em comemoração.	Enfermeiras
USF. DR. MILTON MAGUOLLO - BOM PASTOR	No dia 25/09, às 07:30, em sala de espera será realizado palestra educativa para o público presente.	Enfermeira e Equipe E-Multi
USF. DR. SÉRGIO DA COSTA PEREZ - DEL REY	No dia 18/09, às 07:30, em sala de espera será realizado uma atividade com o público presente denominada: " Caixa do Desabafo ".	Enfermeira e Médica
USF. DR. JOSÉ RAMIRO MADEIRA - EUCLIDES	No dia 11/09, às 07:00 em sala de espera será realizado uma palestra educativa frente ao tema em comemoração. Além da abordagem do tema nos grupos existentes na Unidade.	Enfermeira, Médica e Residentes
USF. DRA. ISABEL ETTRURI - FLAMINGO	No dia 25/09, às 14:30, em sala de espera será realizado palestra educativa para o público presente.	Enfermeiras

USF. DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ - GABRIEL	No dia 09/09, às 07:30, será realizado abordagem educativa em sala de espera para o público presente.	Psicólogo e ACS
USF. DR. JOSÉ ROCHA - GAVIOLI	No dia 22/09, às 07:00 em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Psicóloga e Enfermeiras
USF. DR. ATHOS PROCÓPIO DE OLIVEIRA - IMPERIAL	No dia 10/09, às 07:30, em sala de espera será realizado orientação para o público presente.	Enfermeira e Psicólogo
USF. DR. OLAVO BARROS - MONTE LÍBANO	No dia 16/09, às 07:20, será realizado em sala de espera orientação frente ao tema em comemoração para o público presente.	Enfermeira
USF. DR. MICHEL CURI - NOSSO TETO	No dia 12/09, às 08:00, em sala de espera será realizado palestra educativa em alusão ao tema.	Médico e Psicóloga
USF. DR. CARLOS ALBERTO SURIAN - NOVA CATANDUVA	No dia 26/09, às 07:00 orientação em sala de espera frente ao tema em comemoração.	Psicóloga
USF. DR. SÉRGIO BANHOS - PACHÁ	No dia 23/09, às 08:00, em sala de espera será realizado palestra educativa frente ao tema em comemoração.	Equipe E-Multi
USF. DRA. GESABEL CLEMENTE MARQUES DE LA HABLA - PEDRO NECHAR	No dia 12/09, às 09:00, será realizado palestra educativa para o público presente.	Enfermeira e Equipe E-Multi
USF. DR. ARMINDO MASTROCOLA - SANTA ROSA	No dia 17/09, às 07:00, será realizado palestra educativa para o público presente.	Enfermeira e Equipe E-Multi
USF. DR. JOÃO MIGUEL CALIL - SANTO ANTÔNIO	No dia 02/09, às 10:00 será realizado uma dinâmica com a equipe da Unidade de Saúde voltado ao tema em comemoração. No dia 11/09, às 07:00 será realizado uma palestra em sala de espera voltado a preservação da vida.	Psicóloga e Acadêmicos de Enfermagem
USF. DR. ALCIONE NASSORI - SOLO SAGRADO	No dia 16/09, às 08:00, será abordado o tema em sala de espera com o público presente.	Enfermeiros
USF. DR. CARLOS EDUARDO BAUAB - THEODORO	Ação será realizada na Unidade do Lunardelli em função da reforma predial do Theodoro.	*****
CAPS AD	No dia 11/09, às 08:30 será realizado uma caminhada até o aeroporto com piquenique.	Equipe Caps AD
CAPS II	No dia 01/09, às 10:00, na Oficina do Caps, será realizado uma orientação frente ao tema em comemoração. No dia 18/09, às 10:00, na Praça da República, será realizado musicoterapia com os pacientes do Caps II e no dia 19/09, às 09:00, na Praça da Matriz São Domingos será realizado entrega de panfletos e brindes para a população voltados à conscientização à vida.	Enfermeira, Musicoterapeuta e Psicóloga
CONSULTÓRIO NA RUA	No dia 10/09, às 08:30, na Praça do Terminal Rodoviário, será realizado uma palestra educativa em alusão ao tema.	Enfermeiro

7. AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIOS

A avaliação de prontuários na atenção básica é uma prática essencial para garantir a qualidade dos serviços de saúde prestados e a segurança do atendimento ao paciente. O prontuário é o registro oficial que contém informações sobre a saúde de um paciente, incluindo histórico, diagnóstico, tratamentos realizados, prescrições, resultados de exames, entre outros. A avaliação desses prontuários permite identificar aspectos importantes relacionados ao cuidado oferecido, à organização da informação e à aderência às normas e diretrizes da atenção básica. A realização periódica de auditorias nos prontuários ajuda a identificar padrões, problemas e oportunidades de melhoria.

Abaixo, de forma detalhada o instrumento utilizado durante as auditorias periódicas (cada serviço de saúde é avaliado uma vez ao ano de acordo com o cronograma pré-estabelecido), realizadas por duas Gerentes de Especialização Técnica mensalmente.

Formulário para revisão dos prontuários

Unidade:

Número do prontuário:

Equipe:

Data da revisão: ____/____/____ Data do atendimento realizado: ____/____/____ Profissional: _____

Tipo de prontuário: () Individual () Familiar

1 – INFORMAÇÕES DA FAMÍLIA				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
1.1 Número da família/área/microárea:				
1.2 Endereço completo:				
2 – IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
2.1 Nome completo do paciente				
2.2 Data de nascimento				
2.3 Sexo				
2.4 Nome da mãe				
2.5 Endereço				

2.6 Telefone				
2.7 Número do cartão SUS				
2.8 Número do RG				
2.9 Número do CPF				
3 – REGISTRO DE ATENDIMENTO PELO PROFISSIONAL				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
3.1 História Geral/anamnese/motivo do atendimento (subjetivo)				
3.2 Exame físico/laboratorial (objetivo)				
3.3 Hipótese diagnóstica/definição de prioridades (avaliação)				
3.4 Conduta/tratamento (Plano de cuidados)				

4 – ORGANIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
4.1 Data de atendimento registrado				
4.2 Horário de atendimento registrado				
4.3 Letra legível				
4.4 Folhas com identificação, assinatura e nº de registro do profissional				
4.5 Sequência dos registros em ordem cronológica dos atendimentos realizados				
4.6 Apresentação física/conservação do prontuário				

Observações: _____

Resultado da avaliação: () Satisfatório

() Insatisfatório

Nome e assinatura do responsável pela avaliação: _____

A tabela 9 mostra a descrição detalhada das avaliações realizadas nas Unidades de Saúde: UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES e UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA

Tabela 9: Avaliação de prontuários, no mês de setembro de 2025.

AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIO – SETEMBRO 2025					
DATA DA REVISÃO	DATA DO ATENDIMENTO REALIZADO	UNIDADE PROFISSIONAL	TIPO DE PRONTUÁRIO	Nº DE PRONTUÁRIO	RESULTADO DA AVALIAÇÃO
30/09/2025	26/09/2025	UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES DR. RENATO LORENZON	INDIVIDUAL	532	SATISFATÓRIO OBS.: SEM IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE
30/09/2025	29/09/2025	UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES DRA. MARIANA SILLES	INDIVIDUAL	512	SATISFATÓRIO
30/09/2025	21/05/2025	UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES DRA. MARIANA SILLES	INDIVIDUAL	23047	SATISFATÓRIO
30/09/2025	05/09/2025	UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES ENFª THAINA BACANELLI	INDIVIDUAL	30953	SATISFATÓRIO
30/09/2025	01/09/2025	UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES ENFª MARIA LEAL	INDIVIDUAL	21806	SATISFATÓRIO
30/09/2025	29/09/2025	UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES ENFª MARIA LEAL	INDIVIDUAL	22071	SATISFATÓRIO
30/09/2025	07/08/2025	UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES ENFª MARIA LAURA	INDIVIDUAL	22076	SATISFATÓRIO
30/09/2025	01/10/2025	UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES DRA. MARIANA SILLES	INDIVIDUAL	743	SATISFATÓRIO
30/09/2025	18/09/2025	UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES DRA. MARIANA SILLES	INDIVIDUAL	31322	SATISFATÓRIO
30/09/2025	29/09/2025	UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES DRA. MARIANA SILLES	INDIVIDUAL	31374	SATISFATÓRIO
30/09/2025	20/08/2025	UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA DR. NICOLAS	INDIVIDUAL	1370	SATISFATÓRIO

30/09/2025	25/08/2025	UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA DRA. NATALIA MANFRIN	INDIVIDUAL	844	SATISFATÓRIO
30/09/2025	23/09/2025	UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA DR. RICARDO FIOREZE	INDIVIDUAL	5975	SATISFATÓRIO
30/09/2025	24/09/2025	UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA ENFª JAQUELINE BELON	INDIVIDUAL	3077	SATISFATÓRIO
30/09/2025	05/09/2025	UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA DR. LUIZ GUSTAVO CLAUDINO	INDIVIDUAL	11426	SATISFATÓRIO
30/09/2025	30/09/2025	UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA DR. NICOLAS MATTA	INDIVIDUAL	114	SATISFATÓRIO
30/09/2025	09/09/2025	UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA DRA. AMABILE WEBER E RODRIGO BERSELINE	INDIVIDUAL	5385	SATISFATÓRIO
30/09/2025	19/09/2025	UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA DRA. NATALIA MANFRIM	INDIVIDUAL	1036	SATISFATÓRIO
30/09/2025	23/09/2025	UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA DR. LUIZ GUSTAVO	INDIVIDUAL	SEM NÚMERO	SATISFATÓRIO
30/09/2025	30/09/2025	UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA DR. NICOLAS MATTA	INDIVIDUAL	8554	SATISFATÓRIO

8. ACADEMIAS DA SAÚDE – ALPINO E GAVIOLI

A **Academia da Saúde** no SUS (Sistema Único de Saúde) é uma estratégia criada para promover a saúde da população, incentivando hábitos saudáveis, a prática de atividades físicas e a educação para a saúde. Ela faz parte da política nacional de saúde e busca a prevenção de doenças, a promoção de bem-estar e a melhoria da qualidade de vida, especialmente para grupos que enfrentam condições de vulnerabilidade social.

As Academias da Saúde são centros comunitários e espaços públicos equipados com recursos para atividades físicas, como ginástica, caminhada, dança, yoga e outras práticas. Esses centros também oferecem ações educativas sobre alimentação saudável, saúde mental, controle de doenças crônicas e orientação sobre como prevenir doenças.

As principais atividades das Academias da Saúde no SUS incluem:

1. **Promoção da saúde e prevenção de doenças** – com enfoque em atividades físicas e alimentação saudável.
2. **Apoio à reabilitação** – oferecendo suporte para pessoas com doenças crônicas ou que estão se recuperando de tratamentos médicos.

3. **Educação em saúde** – realização de palestras, oficinas e ações educativas.

4. **Atenção à saúde mental e social** – integrando a prática física com o bem-estar emocional e social da população.

Esses espaços são gratuitos e abertos à população, com foco principalmente nas pessoas que mais necessitam de acesso a esse tipo de serviço, como idosos, pessoas com doenças crônicas ou em risco de doenças, e moradores de áreas com maior vulnerabilidade social.

As Academias da Saúde têm ganhado destaque por sua abordagem integral, considerando os aspectos físicos, emocionais e sociais das pessoas na promoção de saúde.

As tabelas 10 e 11 apresentam de forma detalhada as atividades desenvolvidas por Educadores Físicos, Musicoterapeutas e Dançarinos, nas Academias de Saúde do Gavioli e Alpino.

Tabela 10: Atividades dos grupos da Academias da Saúde - Gavioli, no mês de setembro de 2025.

ACADEMIA DA SAÚDE - GAVIOLI		
GRUPO	PROFISSIONAL	DATA
CIRCUITO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	08 15 29
CIRCUITO DO CORPO – CRI CENTRO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	01 08
RELAXAMENTO MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	26
TONIFICAÇÃO MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	10 17 24
ALONGAMENTO – USF SANTO ANTONIO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	10 17 24
FLEXIBILIDADE – USF THEODORO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	04 18 25
ATIVIDADE AERÓBICA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	11 18
ATIVIDADE FISICA – CRI CENTRO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	11 18 25
RESISTÊNCIA MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	05 19 26
RELAXAMENTO CORPORAL	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	12 19
TABATA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	02 09 16 23 30
BOA FORMA – NOVA CATANDUVA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	10 17 24
GRUPO 60 + SANTO ANTÔNIO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	09
MEMÓRIAS EM CANÇÃO	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	02 09 16 30
SONS E SENTIDOS CAPS AD	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	05 12 19 26
GRUPO 60+	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	23
DANÇATERAPIA – CAPS AD	RALFMAN - DANÇARINO	03 10 17 24

HIT DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	04 11 18 25
FIT DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	04 11 18 25
BALLETERAPIA	RALFMAN - DANÇARINO	04 11 18 25
DANÇA FITNESS	RALFMAN - DANÇARINO	05 12 19 26
CIRANDA	RALFMAN - DANÇARINO	05 12 19 26
LUDODAN	RALFMAN - DANÇARINO	05 12 19 26
CARDIO DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	01 08 15 29
CARDIO DANCE EXTREMO	RALFMAN - DANÇARINO	01 08 15 29
DANÇA MIX	RALFMAN - DANÇARINO	02 09 16 23 30
DIVAS DANCE	RALFMAN - DANÇARINO	02 09 16 23 30

Tabela 11: Atividades dos grupos da Academias da Saúde - Alpino, no mês de setembro de 2025.

ACADEMIA DA SAÚDE - ALPINO		
GRUPO	PROFISSIONAL	DATA
MEMÓRIAS EM CANÇÃO – CAPS II	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	04 11 18 25
SETEMBRO AMARELO – CAPS INFANTIL	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	24
MUSICALIZAÇÃO – CAPS INFANTIL	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	03 10
MUSICALIZAÇÃO – CAPS INFANTIL – GRUPO 1	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	17
MUSICALIZAÇÃO – CAPS INFANTIL – GRUPO 2	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	17
SONS E SENTIDOS – CAPS II	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	03 10 17 24
FORTELECIMENTO MUSCULAR – CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	01 04 11 15 19 22 26
SUPERANDO LIMITES - ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	01 02 08 09 23
GINÁSTICA LIVRE - ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	02 09 16
CORPO EM MOVIMENTO – ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	01
REABILITAÇÃO – CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	02 09 23
CORPO EM AÇÃO – SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	02 09 16 23 30
CORPO EM MOVIMENTO – NOSSO TETO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	03 10 17
GRUPO 60+ LUNARDELLI	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	12

PREVENÇÃO DE QUEDAS – CENTRO DO IDOSO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	03 17
SOLTANDO A IDADE – ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	04 11 18 25
CORPO ATIVO – SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	04 11 25
TREINAMENTO DE MULTI TAREFA – CRAS BOM PASTOR	EDUCADORA FÍSICA – ELAINE	05 26
GINÁSTICA ADAPTADA	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	05 12 19 26
GRUPO 60+ ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	11
FORTELECIMENTO CORPORAL – CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	05 18
RESGATE MUSICAL – CENTRO DIA DO IDOSO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	02 09 16 23 30
CANTO TERAPIA - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	03 10 17
SESSÃO DE MUSICOTERAPIA - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	04 11 18
MUSICOTERAPIA NA MELHOR IDADE – ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	01 08 15
GRUPO 60+ ACOLHIMENTO - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	25
GRUPO 60+ ACOLHIMENTO - LUNARDELLI	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	24
JOVENS NA MÚSICA - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	05 12 19 26
ADAPTADA DESAFIANDO LIMITES – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	03 09 17 24
DANÇA E EQUILIBRIO – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	04
ADAPTADA AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	05 12 19 26
DANÇA DE SALÃO – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	05 12 19 26
DANÇA FUNCIONAL – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	02 06 16 23 30
DANÇA TERAPIA - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	04 11 18 25
DANÇA FORÇA E EQUILÍBRIO – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	11 18 25
DANÇA RECREATIVA	FABIANO - DANÇARINO	02 09 16 23 30
DANÇA MIX - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	03 10 17 24

5. OUVIDORIAS

A ouvidoria é um espaço de comunicação entre os usuários dos serviços públicos e as instituições responsáveis por esses serviços, funcionando como um canal de escuta e resolução de problemas. Ela tem o objetivo de receber, analisar e encaminhar as reclamações, sugestões, elogios e denúncias, além de atuar na busca por melhorias nos processos internos, sempre com foco na qualidade do atendimento.

Na área da saúde, especialmente na atenção básica, a ouvidoria tem grande importância por diversos motivos:

1. **Atenção ao paciente:** Ela garante que as necessidades e preocupações dos usuários sejam ouvidas e levadas em consideração pelas unidades de saúde, promovendo um atendimento mais humanizado e eficiente.
2. **Qualidade dos serviços:** Ao receber feedbacks dos usuários, a ouvidoria ajuda a identificar falhas nos serviços oferecidos, como demora no atendimento, problemas com profissionais ou questões estruturais, possibilitando a correção e o aprimoramento contínuo.
3. **Transparência e confiança:** A ouvidoria cria um ambiente de transparência, pois os usuários sabem que têm um espaço formal para expressar suas opiniões e que suas demandas serão tratadas de forma séria.
4. **Participação social:** Além de ser uma ferramenta de gestão, a ouvidoria também promove a participação social, permitindo que a população tenha voz ativa na melhoria dos serviços de saúde, influenciando políticas públicas e decisões administrativas.
5. **Prevenção de conflitos:** Ao resolver as queixas de forma adequada, a ouvidoria contribui para prevenir a escalada de conflitos, oferecendo soluções mais rápidas e eficazes para as questões que surgem.

Por tudo isso, a ouvidoria se torna um pilar fundamental para o funcionamento adequado e para a melhoria contínua da atenção básica, contribuindo para um sistema de saúde mais eficiente, acessível e voltado para as necessidades da população.

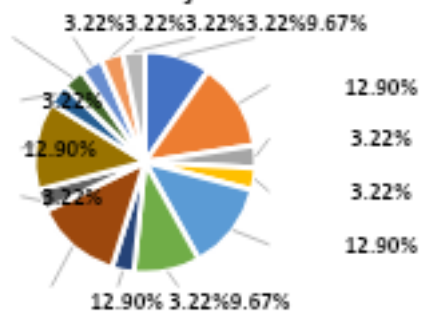
Segue o consolidado de demandas registradas na ouvidoria e encerradas durante o mês de **Setembro** de 2025

Número	Data do Recebimento	Horário	Unidade/Setor	GET	Data de Envio	Horário
20251756731799549	01/09/2025	10:12	UBS VERTONI	LARISSA	03/09/2025	08:43
20251756750975979	01/09/2025	15:29	USF FLAMINGO	EDUARDA	02/09/2025	14:36
NÃO PROTOCOLADA	03/09/2025	12:15	CAPS IJ	EDUARDA	04/09/2025	13:48
20251756911595546	03/09/2025	15:38	TRANSPORTE	FÁBIO	05/09/2025	10:08
20251756983179185	04/09/2025	07:56	USF LUNARDELLI	LARISSA	05/09/2025	16:05

20251757009323209	04/09/2025	15:19	USF FLAMINGO	EDUARDA	ELOGIO	ELOGIO
20251757011579420	04/09/2025	15:54	USF SOLO	FABIANA	08/09/2025	14:30
20251756383271897	05/09/2025	08:53	USF FLAMINGO	EDUARDA	ELOGIO	ELOGIO
20251757074614285	05/09/2025	09:33	UBS GLÓRIA	FABIANA	ELOGIO	ELOGIO
20251757082593714	05/09/2025	11:37	CAPS II	GUSTAVO	08/09/2025	13:58
20251757086793234	05/09/2025	12:45	USF SANTA ROSA	LARISSA	ELOGIO	ELOGIO
20251757097625106	05/09/2025	15:59	UBS CENTRAL	CAROL	ELOGIO	ELOGIO
20251757441070460	09/09/2025	15:19	USF SOLO	GUSTAVO	11/09/2025	13:37
20251757509121429	10/09/2025	10:11	UBS SOTO	RAFAELA	10/09/2025	14:30
20251757516316304	10/09/2025	12:25	USF NOVA CATANDUVA	EDUARDA	ELOGIO	ELOGIO
20251757603258270	11/09/2025	12:17	UBS SALES	CAROL	15/09/2025	09:55
20251757614241151	11/09/2025	15:18	USF LUNARDELLI	CAROL	15/09/2025	11:23
20251757702672115	12/09/2025	16:07	UBS VERTONI	FABIANA	16/09/2025	09:50
20251757932815896	15/09/2025	07:45	USF GAVIOLI	EDUARDA	15/09/2025	11:18
20251757934552375	15/09/2025	08:18	USF SANTO ANTÔNIO	CAROL	ELOGIO	ELOGIO
20251757935609911	15/09/2025	08:33	USF NOVA CATANDUVA	EDUARDA	ELOGIO	ELOGIO
NÃO PROTOCOLADA	15/09/2025	09:42	UBS SOTO	CAROL	16/09/2025	13:17
20251758033510732	16/09/2025	12:09	USF FLAMINGO	EDUARDA	17/09/2025	09:44
20251758111539368	17/09/2025	09:22	USF LUNARDELLI	FERNANDA	18/09/2025	17:35
20251758115259708	17/09/2025	10:32	USF MONTE LÍBANO	FERNANDA	19/09/2025	09:07
20251757427878027	17/09/2025	16:14	USF GAVIOLI	EDUARDA	18/09/2025	16:24
20251755623822907	18/09/2025	09:43	GAVIOLI	EDUARDA	19/09/2025	16:10
20251758201930596	18/09/2025	10:35	UBS GLORIA	FABIANA	19/09/2025	16:12
20251758218153404	18/09/2025	15:00	UBS SOTO	CAROL	ELOGIO	ELOGIO
20251758219604194	18/09/2025	15:32	USF SANTO ANTONIO	CAROL	19/09/2025	16:35
20251758221159554	18/09/2025	15:53	UBS VERTONI	FABIANA	22/09/2025	13:45
20251758627756896	23/09/2025	08:47	USF NOVA CATANDUVA	EDUARDA	24/09/2025	13:18
20251758727304026	24/09/2025	13:00	UBS SOTTO	CAROL	26/09/2025	08:56
20251758737770753	24/09/2025	15:32	USF LUNARDELLI	FERNANDA	26/09/2025	14:35
20251758796096829	25/09/2025	07:32	USF BOM PASTOR	FABIANA	26/09/2025	14:13
20251758799009203	25/09/2025	08:26	UBS SOTTO	CAROL	26/09/2025	15:26
20251758808568943	25/09/2025	11:04	USF SOLO	FABIANA	26/09/2025	14:10

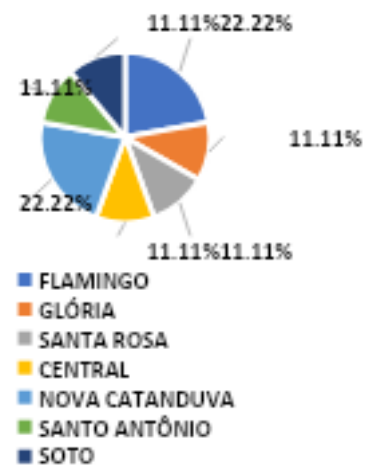
NÃO PROTOCOLADA	25/09/2025	12:01	USF GAVIOLI	EDUARDA	26/09/2025	07:49
20251758887100101	26/09/2025	08:52	USF FLAMINGO	EDUARDA	29/09/2025	14:12
NÃO PROTOCOLADA	26/09/2025	11:52	USF FLAMINGO	EDUARDA	29/09/2025	11:15

RELAÇÃO DE OUVIDORIA SETEMBRO 2025 - RECLAMAÇÕES



■ VERTONI
 ■ FLAMINGO
 ■ CAPS IJ
 ■ TRANSPORTE
 ■ LUNARDELLI
 ■ SOLO
 ■ CAPS II
 ■ SOTO
 ■ SALES
 ■ GAVIOLI
 ■ MONTF I BRAND

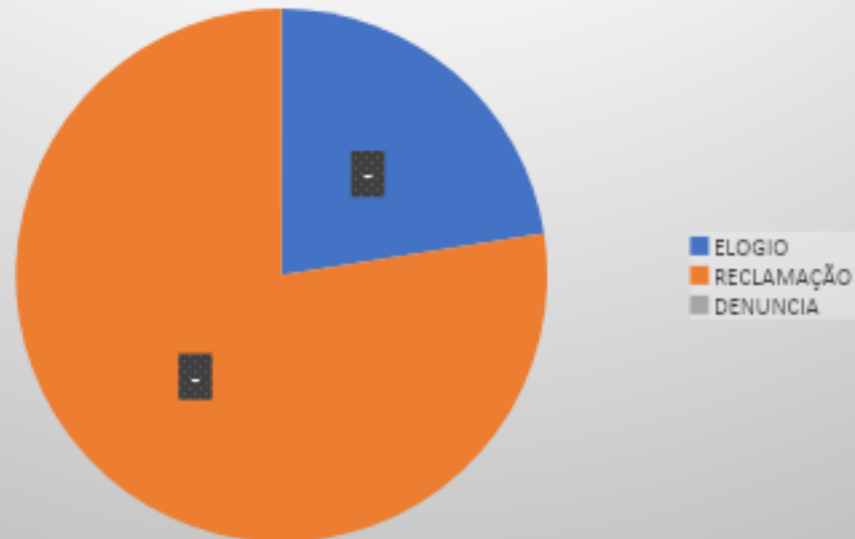
RELAÇÃO DE OUVIDORIA SETEMBRO 2025 - ELOGIOS



UNIDADES DE SAÚDE	OUVIDORIA 2025												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Catanduva	30	31	37	32	20	33	19	34	40	0	0	0	275
USF Milton Maguollo (Bom Pastor)	4	1	0	0	3	0	2	2	1				13
USF Jose Ramiro Madeira (Euclides)	0	1	2	0	0	0	0	1	0				4
USF Sergio Banhos (Pachá)	0	2	1	2	1	1	0	1	0				8
USF Alcione Nassori (Solo)	1	3	1	1	1	3	0	2	3				15
USF Napoleão Pelicano (Alpino)	1	0	1	1	0	2	0	1	0				6
USF Olavo Barros (Monte Líbano)	1	4	2	3	3	0	0	0	1				14
USF Gesabel Clemente Marques de la Habla (Pedro Nechar)	0	0	1	1	0	0	1	0	0				3
USF Armino Mastrocola (Santa Rosa)	5	3	1	0	0	2	0	2	1				14
UBS José Barrionuevo (Soto)	5	4	4	3	1	2	3	2	5				29
UBS Giomar José dos Santos (Glória)	0	1	1	1	1	2	1	3	2				12
USF Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1	1	2	3	0	0	0	2	4				13
USF Michel Curi (Nosso Teto)	4	1	0	0	2	3	2	1	0				13
UBS Francisco Lopes Ladeira (Salles)	2	2	0	1	1	0	1	1	1				9
UBS Vicente Bucchianeri (Vertoni)	1	1	4	2	1	2	2	1	3				17
UBS Luis Carlos Figueiredo Malheiros (Central)	0	2	0	0	1	1	0	2	1				7
USF Sergio da Costa Perez (Del Rey)	0	0	0	0	1	0	0	0	0				1
USF Jose Rocha (Gavioli)	1	3	6	1	2	4	3	1	4				25
USF Joao Miguel Calil (Santo Antonio)	0	0	0	0	0	4	2	1	2				9
USF Carlos Eduardo bauaba (Theodoro)	1	0	1	1	0	0	0	1	0				4
USF Isabel Etturi (Flamingo)	1	0	3	4	1	0	0	2	6				17
USF Jose Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0	0	0	0	1	0	1	0				2
USF Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0	1	1	0	0	0	1	0				3
USF Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva)	1	0	3	4	0	1	1	5	3				18
Central de Transportes	0	0	0	0	0	0	0	0	1				1

CAPS AD	0	0	2	0	0	0	0	0	0				2
CAPS II	0	0	0	0	0	1	0	1	1				3
E-MULTI 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0
E-MULTI 2	0	0	0	1	1	0	0	0	0				2
E-MULTI 3	1	0	0	0	0	1	0	0	0				2
E-MULTI 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0
E-MULTI 5	0	1	0	0	0	0	0	0	0				1
CRI SOLO	0	0	0	0	0	2	1	0	0				3
EMAD	0	0	0	1	0	1	0	0	0				2
Academia da Saúde Gavioli	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0
Academia da Saúde Alpino	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0
Consultório na Rua	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0
CAPS INFANTIL	0	1	1	0	0	0	0	0	1				3
CENTRO DENGUE	0	0	0	1	0	0	0	0	0				0

PERCENTUAL DE OUVIDORIAS POR CLASSIFICAÇÃO (SETEMBRO 2025)



6. SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS – NPS (NET PROMOTER SCORE)

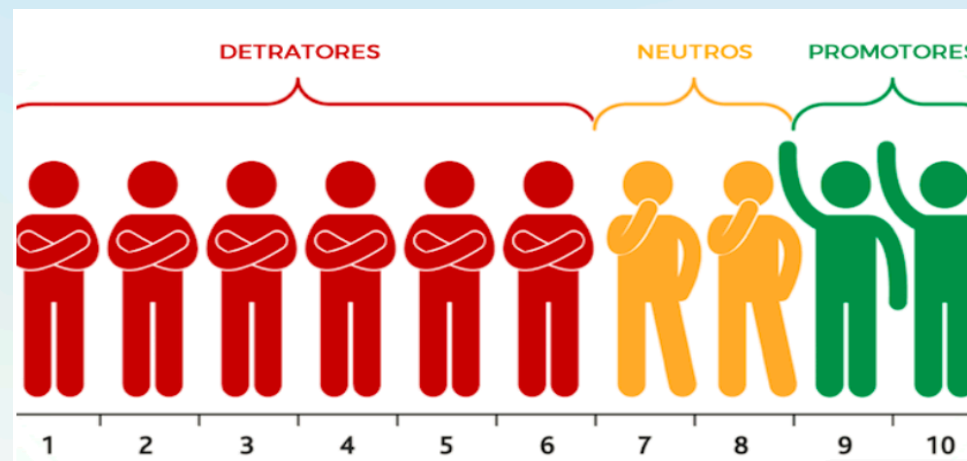
Net Promoter Score – NPS é uma metodologia de avaliação da satisfação dos usuários. Através de uma pergunta é possível mensurar o grau de satisfação dos usuários em relação a um determinado serviço.

Atualmente o NPS está sendo realizado por ligações telefônicas diárias, onde a meta é ligar em torno de 5% das pessoas atendidas

pelas unidades básicas de saúde. Duas perguntas são feitas para os usuários, sendo uma quantitativa: “De 0 a 10, qual a probabilidade de você indicar este serviço de saúde para um familiar ou amigo?” e outra qualitativa: “Você tem alguma sugestão de melhoria para esta unidade?”. Além das ligações, a partir de janeiro de 2023 foram disponibilizados também formulários impressos, que ficam disponíveis nas unidades de saúde para os usuários que desejarem preencher. As perguntas são as mesmas que são feitas nas ligações.

O cálculo do NPS é feito através das respostas da pergunta quantitativa, e segundo essas respostas os usuários podem ser classificados em 3 grupos:

- ❑ Promotores – nota de 9 a 10. São os que têm uma experiência positiva e provavelmente irão recomendar o serviço a outros.
- ❑ Neutros – nota de 7 a 8. São clientes satisfeitos, mas não entusiastas, e não têm grande impulso para recomendar.
- ❑ Detratores – nota de 0 a 6. São os que tiveram uma experiência ruim e podem desencorajar outros de usarem o serviço.



A fórmula para o cálculo é:

$$\text{NPS} = \% \text{ Clientes promotores} - \% \text{ Clientes detratores}$$

E a partir disso, temos:

ZONA DE EXCELÊNCIA (EXCELENTE) = ENTRE 75 E 100

ZONA DE QUALIDADE (MUITO BOM) = ENTRE 50 E 74

ZONA DE APERFEIÇOAMENTO (RAZOÁVEL)= ENTRE 0 E 49

ZONA CRÍTICA (RUIM)= ENTRE -100 E -1

O NPS é calculado subtraindo a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O resultado pode variar de -100 a +100, e quanto mais alto o índice, melhor a avaliação.

Importância do NPS para a saúde e os serviços de atenção básica:

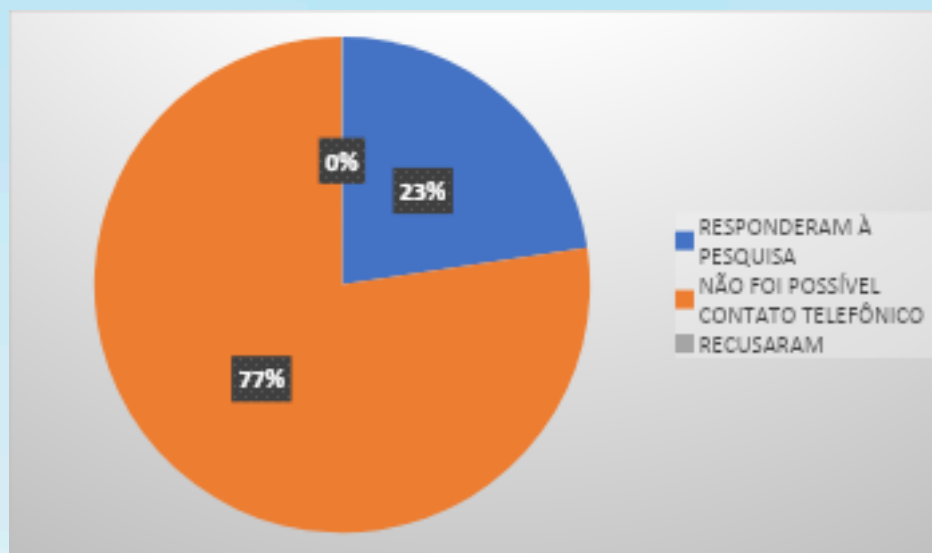
1. **Avaliação direta da satisfação do usuário:** O NPS é uma forma simples e eficaz de medir como os pacientes se sentem em relação ao atendimento recebido. Essa informação é valiosa para entender as áreas de excelência e as que necessitam de melhorias.
2. **Identificação de pontos críticos:** Caso o NPS mostre uma quantidade significativa de detratores, a gestão da unidade de saúde pode investigar as causas e trabalhar para melhorar a experiência do paciente, seja no tempo de espera, na qualidade do atendimento, ou em outros aspectos.
3. **Foco na melhoria contínua:** O NPS ajuda a manter um ciclo constante de feedback, permitindo ajustes rápidos e direcionados. As equipes de saúde podem usar os dados para aprimorar a qualidade do serviço e aumentar a satisfação dos pacientes, focando nas necessidades mais evidentes.
4. **Envolvimento e engajamento dos usuários:** Ao questionar diretamente os usuários sobre sua disposição em recomendar o serviço, o NPS também ajuda a envolver os pacientes no processo de avaliação, tornando-os mais ativos na construção de um serviço de saúde melhor.
5. **Promoção da confiança e transparência:** Quando as unidades de saúde monitoram o NPS e usam esses dados para melhorar a qualidade do serviço, isso fortalece a confiança do público nos serviços oferecidos. As pessoas tendem a se sentir mais seguras quando sabem que sua opinião tem impacto real na melhoria do atendimento.

Em resumo, o NPS é uma ferramenta poderosa para a gestão de qualidade nos serviços de saúde, especialmente na atenção básica, ajudando a garantir que as necessidades dos pacientes sejam atendidas de maneira mais eficaz e personalizada.

No mês de setembro foram realizadas 4182 ligações, e foram obtidas 946 respostas dessas ligações. 2 pessoas recusaram participar da pesquisa. Não foi possível contato telefônico com 3234 pessoas (Não atendeu, não se encontra, telefone não pertence, caixa postal, fora de

área, telefone não existe, telefone bloqueado, não chama, ocupado, não pode atender, pessoa está internada, pessoa faleceu).

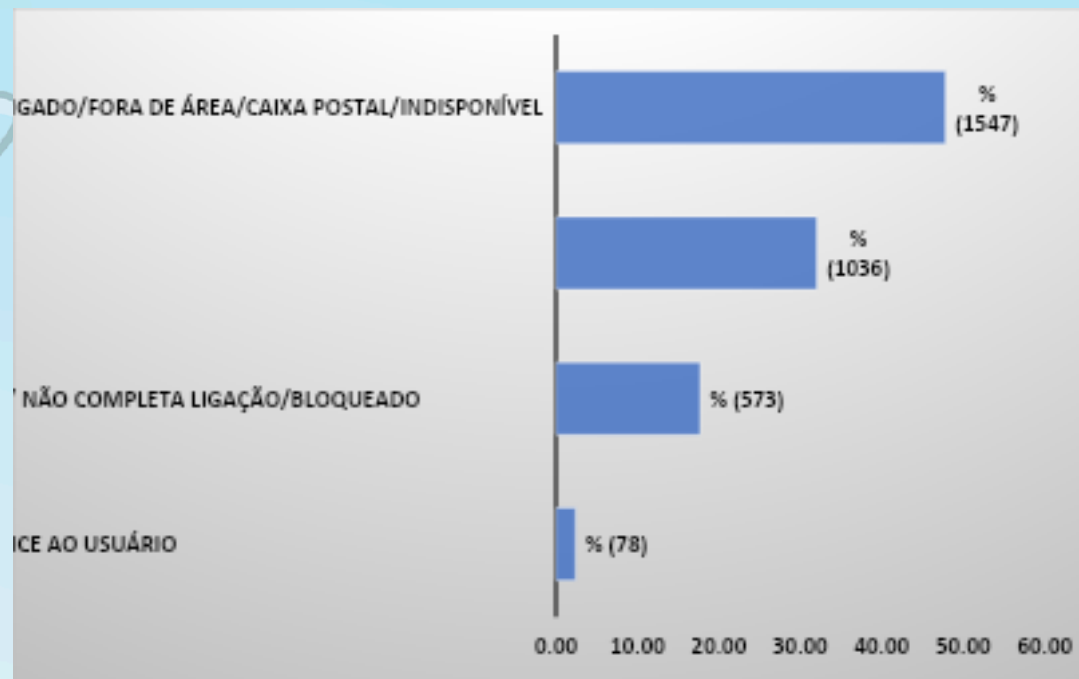
Gráfico 01: Desfecho das ligações da pesquisa NPS, do mês de setembro de 2025.



Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 02/10/2025.

O **gráfico 02** mostra os motivos de não se conseguir o contato telefônico com algumas pessoas, para realizar a pesquisa do NPS, do mês de setembro de 2025.

Gráfico 02: Percentual dos motivos de não se conseguir contato telefônico na pesquisa do NPS, do mês de setembro de 2025.



Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 02/10/2025.

Sobre os formulários, não houve relatório respondidos no mês de setembro.

A **tabela 01** mostra os temas das respostas da pergunta qualitativa da pesquisa de satisfação e os percentuais do mês de setembro de 2025.

Pode haver mais de um tema sugerido por pessoa.

Tabela 01: Respostas da pesquisa de satisfação por temas e percentual, do mês de setembro de 2025.

RESPOSTAS POR TEMAS	QUANTIDADE	%
SEM SUGESTÃO	655	66,91
ELOGIO (EXCELENTE/ BOM ATENDIMENTO/ BOM PROFISSIONAL)	94	9,60
MELHORAR TEMPO DE ESPERA PARA ATENDIMENTO	27	2,76
MELHORAR ATENDIMENTO DA RECEPÇÃO	23	2,35
DEMORA PARA FAZER EXAMES/ AGENDAMENTO DE EXAMES	15	1,53
AUMENTAR O POSTO	11	1,12
TER MAIS MÉDICOS	11	1,12
DEMORA NOS AGENDAMENTOS DE CONSULTAS	9	0,92
MELHORAR ATENDIMENTO MÉDICO	9	0,92
MELHORAR ATENDIMENTO GERAL	8	0,82
TER MÉDICOS ESPECIALISTAS	7	0,72
TER GINECOLOGISTA/PEDIATRA	6	0,61
GOSTARIA DE PASSAR COM O MÉDICO NÃO COM ENFERMEIRO	5	0,51
MELHORAR ATENDIMENTO DA ENFERMAGEM	4	0,41
CONSULTA SER AGENDADA	3	0,31
CONSULTA SER POR ORDEM DE CHEGADA	3	0,31
DEMORA NO ENCAMINHAMENTO PARA ESPECIALISTA	3	0,31
DEMORA PARA RETORNAR NA VISITA DOMICILIAR	3	0,31
MELHORAR ATENDIMENTO DA FARMÁCIA	3	0,31

NÃO ATENDEM O TELEFONE	3	0,31
SER ATENDIDO POR ORDEM DE CHEGADA	3	0,31
ATENDIMENTO SER DIRETO COM O MÉDICO	2	0,20
COLOCAR/TROCAR VENTILADORES	2	0,20
DEMORA NO AGENDAMENTO DE CONSULTA	2	0,20
DEMORA PARA ACABAR A REFORMA	2	0,20
MAIOR FREQUENCIA DE ATENDIMENTO E SER INDIVIDUAL (CRI SOLO)	2	0,20
MAIS APARELHOS PARA FISIOTERAPIA (CRI SOLO)	2	0,20
MÉDICO NÃO DÁ ENCAMINHAMENTO	2	0,20
MUITA ROTATIVIDADE DE PROFISSIONAIS	2	0,20
TER ATENDIMENTO MÉDICO O DIA TODO	2	0,20
TER MAIS CADEIRAS	2	0,20
TER MAIS ORGANIZAÇÃO PERDERAM O PRONTUÁRIO/EXAME	2	0,20
TER PRIORIDADE PARA CRIANÇA	2	0,20
TRANSPORTE DEMORA PARA BUSCAR	2	0,20
AFERIR A PA EM TODAS AS CONSULTAS	1	0,10
APARELHO DE CHOQUE DA FISIO É MUITO FRACO (CRI SOLO)	1	0,10
DAR PRIORIDADE PARA PESSOAS QUE TEM DOENÇAS MAIS GRAVES	1	0,10
DEIXAR UM DIA ESPECÍFICO PARA IDOSO	1	0,10
DEMORA PARA ATENDIMENTO NA CONSULTA COM FISIOTERAPEUTA	1	0,10
DEMORA PARA CHAMAR PARA CIRURGIA COM OFTALMO	1	0,10
DEMORA PARA CONSULTA COM PSICÓLOGA (CAPS IJ)	1	0,10



DEMORA PARA PEGAR MEDICAMENTO	1	0,10
DEMORAR PARA SER ATENDIDO PELA PSICÓLOGA	1	0,10
GINECOLOGISTA TER MAIS DIAS DISPONÍVEIS NA AGENDA	1	0,10
MAIOR FREQUENCIA DE ATENDIMENTO	1	0,10
MÉDICO NÃO PEDE EXAMES	1	0,10
MELHORAR ATENDIMENTO DA FISIOTERAPIA	1	0,10
MELHORAR ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	1	0,10
MUITA DEMORA PARA MARCAR CONSULTA COM A PSIQUIATRA (CAPS IJ)	1	0,10
NÃO ATENDERAM	1	0,10
NÃO CONSEGUE TRANSPORTE PARA FAZER FISIO NO HOSPITAL	1	0,10
NÃO CONSEGUIU PEGAR REMÉDIO NO ALTO CUSTO	1	0,10
NÃO DERAM A GUIA E PERDEU O EXAME	1	0,10
NÃO PRECISAR IR NO POSTO SÓ PARA PEGAR UM RESULTADO DE EXAME	1	0,10
NÃO QUISERAM MEDICAR	1	0,10
NÃO TEM ESTACIONAMENTO PARA IDOSOS (CRI CENTRO)	1	0,10
NÃO TINHA MÉDICO PARA ATENDER	1	0,10
NÃO USAR A SALA DE REPOUSO PARA TIRAR SANGUE	1	0,10
O APARELHO DE ELETRO NÃO FUNCIONA	1	0,10
O PROFISSIONAL FALAR SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA (CAPS IJ)	1	0,10
OFERECER TRANSPORTE OU FISIOTERAPIA IGUAL O CRI SOLO	1	0,10
PEGAR RECEITA DIRETO COM A MÉDICA, SEM PRECISAR IR EM REUNIÃO	1	0,10

PODER AGENDAR POR TELEFONE	1	0,10
QUERIA QUE O MÉDICO OLHASSE OS EXAMES	1	0,10
REPOR OS MEDICAMENTOS QUE ESTÃO EM FALTA	1	0,10
RETORNO DOS ATENDIMENTOS DA MÉDICA (CAPS II)	1	0,10
SE CONFUNDEM NA HORA DE MARCAR	1	0,10
TER APARELHO PARA FAZER FISIOTERAPIA	1	0,10
TER ATENDIMENTO MÉDICO DE TARDE	1	0,10
TER DENTISTA	1	0,10
TER FONOAUDIÓLOGO E TERAPEUTA OCUPACIONAL JUNTOS (CRI IMES)	1	0,10
TER MAIS ATENDIMENTOS (CRI CENTRO)	1	0,10
TER MAIS ATIVIDADES (CAPS II)	1	0,10
TER MAIS CONSULTA COM OS MÉDICOS	1	0,10
TER MAIS FISIOTERAPEUTAS (CRI SOLO)	1	0,10
TER MAIS HORÁRIOS COM O DENTISTA	1	0,10
TER MAIS PROFISSIONAIS (CRI CENTRO)	1	0,10
TER MAIS SALAS (CRI SOLO)	1	0,10
TER MAIS TEMPO COM A MÉDICA (CAPS II)	1	0,10
TER MAIS TEMPO COM O PSICOPEDAGOGO (CAPS II)	1	0,10
TER MAIS VAGAS PARA CONSULTA MÉDICA E DE DENTISTA	1	0,10
TER MANUTENÇÃO DOS APARELHOS (CRI SOLO)	1	0,10
TOTAL	979	100,0

Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 03/10/2025.

A **tabela 02** mostra o resultado da pesquisa do NPS, tanto das ligações quanto dos formulários, por unidades de saúde, no mês de setembro de 2025. No geral o score foi muito bom. Dois usuários responderam à pesquisa e deram somente a resposta qualitativa, não deram a nota, portando para o cálculo do NPS foram considerados apenas 944 respostas.

Tabela 02: Resultado da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, por unidades de saúde no mês de setembro de 2025.

UNIDADE	DETRATORES (0-6)		NEUTRO (7-8)		PROMOTORES (9-10)		TOTAL	RESULTADO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	CLASSIFICAÇÃO
TOTAL	48	5,08	101	10,70	795	84,22	944	79	EXCELENTE
USF Milton Maguollo (Bom Pastor)	2	8,33	1	4,17	21	87,50	24	79	EXCELENTE
USF Jose Ramiro Madeira (Euclides)	1	2,78	2	5,56	33	91,67	36	89	EXCELENTE
USF Sergio Banhos (Pachá)	1	3,85	4	15,38	21	80,77	26	77	EXCELENTE
USF Alcione Nassori (Solo)	1	2,56	6	15,38	32	82,05	39	79	EXCELENTE
USF Napoleão Pelicano (Alpino)	3	10,00	5	16,67	22	73,33	30	63	MUITO BOM
USF Olavo Barros (Monte Líbano)	1	3,85	0	0,00	25	96,15	26	92	EXCELENTE
USF Gesabel Clemente Marques de la Habla (Pedro Nechar)	1	4,17	2	8,33	21	87,50	24	83	EXCELENTE
USF Armino Mastrocola (Santa Rosa)	2	6,45	4	12,90	25	80,65	31	74	MUITO BOM
UBS José Barrionuevo (Soto)	2	4,88	5	12,20	34	82,93	41	78	EXCELENTE
UBS Diomar José dos Santos (Glória)	0	0,00	6	15,00	34	85,00	40	85	EXCELENTE

USF Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	7	29,17	3	12,50	14	58,33	24	29	RAZOAVEL
USF Michel Curi (Nosso Teto)	2	6,67	2	6,67	26	86,67	30	80	EXCELENTE
UBS Francisco Lopes Ladeira (Salles)	2	6,25	2	6,25	28	87,50	32	81	EXCELENTE
UBS Vicente Bucchianeri (Vertoni)	1	2,86	5	14,29	29	82,86	35	80	EXCELENTE
UBS Luis Carlos Figueiredo Malheiros (Central)	1	2,94	1	2,94	32	94,12	34	91	EXCELENTE
USF Sergio da Costa Perez (Del Rey)	0	0,00	3	15,00	17	85,00	20	85	EXCELENTE
USF Jose Rocha (Gavioli)	3	9,68	3	9,68	25	80,65	31	71	MUITO BOM
USF Joao Miguel Calil (Santo Antônio)	1	3,85	4	15,38	21	80,77	26	77	EXCELENTE
USF Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	4	14,81	23	85,19	27	85	EXCELENTE
USF Isabel Etturi (Flamingo)	3	10,00	5	16,67	22	73,33	30	63	MUITO BOM
USF Jose Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	4	14,81	6	22,22	17	62,96	27	48	RAZOAVEL
USF Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	4	13,33	1	3,33	25	83,33	30	70	MUITO BOM
USF Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva)	1	3,33	2	6,67	27	90,00	30	87	EXCELENTE
CAPS AD	0	0,00	1	4,76	20	95,24	21	95	EXCELENTE
CAPS II	0	0,00	2	6,90	27	93,10	29	93	EXCELENTE
CAPS IJ	0	0,00	2	8,70	21	91,30	23	91	EXCELENTE
CRI SOLO	0	0,00	2	4,65	41	95,35	43	95	EXCELENTE

CRI FRANCISCO LADEIRA	1	4,17	3	12,50	20	83,33	24	79	EXCELENTE
CENTRO DE REABILITACAO INTEGRADO - IMES	0	0,00	0	0,00	9	100,00	9	100	EXCELENTE
EMAD	0	0,00	1	9,09	10	90,91	11	91	EXCELENTE
EMULTI 1	3	21,43	0	0,00	11	78,57	14	57	MUITO BOM
EMULTI 2	0	0,00	6	26,09	17	73,91	23	74	MUITO BOM
EMULTI 3	0	0,00	1	4,76	20	95,24	21	95	EXCELENTE
EMULTI 4	1	4,55	5	22,73	16	72,73	22	68	MUITO BOM
EMULTI 5	0	0,00	1	12,50	7	87,50	8	88	EXCELENTE
AMBULATÓRIO DE GERONTOLOGIA	0	0,00	1	33,33	2	66,67	3	67	MUITO BOM

Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 02/10/2025.

PESQUISA NPS 2025 - LIGAÇÕES													
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
REALIZADA	396	483	575	511	866	685	790	335	946				5587
NÃO FOI POSSÍVEL CONTATO	1124	1403	1592	1380	2558	2329	2398	1031	3234				17049
RECUSA	7	7	10	3	1	5	9	10	2				54
TOTAL	1527	1893	2177	1894	3425	3019	3197	1376	4182	0	0	0	22690

Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 02/10/2025.

❖ CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O mês de setembro manteve o ritmo de expansão e qualificação das ações de Educação Permanente e Atenção ao Usuário, consolidando práticas que se tornaram estruturantes na Atenção Básica. Observa-se a continuidade das oficinas multiprofissionais de pré-natal e puerpério, somadas à realização de capacitações temáticas que dialogam com as demandas do território, como primeiros socorros e saúde mental, fortalecendo o caráter formativo e responsivo da rede.

As reuniões técnicas apresentaram regularidade e amplitude, envolvendo múltiplas categorias profissionais e abordando temas estratégicos — especialmente a atualização dos novos indicadores e o aprimoramento do atendimento compartilhado nas equipes eMulti. Essa integração reflete avanço na consolidação da gestão do cuidado e na articulação entre os diversos núcleos de trabalho.

Os treinamentos in loco mantiveram relevância prática, com temas voltados à rotina dos ACS e à realidade comunitária, contribuindo para a qualificação das ações no território. No mesmo sentido, as reuniões dos Conselhos Locais de Saúde seguiram regulares, assegurando a participação popular e o controle social, ainda que permaneça a necessidade de aprimorar os registros e pautas para maior resolutividade.

O Programa Saúde na Escola demonstrou bom desempenho, com variedade temática e envolvimento multiprofissional, refletindo o compromisso da rede em promover saúde e cidadania no ambiente educacional. As campanhas comemorativas, com destaque para o **Setembro Amarelo**, mobilizaram amplamente as equipes e os serviços, reafirmando o compromisso com a promoção da saúde mental e a sensibilização social sobre a valorização da vida.

As avaliações de prontuários mantiveram resultados satisfatórios, o que demonstra estabilidade nos processos de registro e cuidado, embora a vigilância sobre aspectos formais e de organização deva permanecer contínua. As Academias da Saúde do Alpino e do Gavioli seguiram com ampla oferta de atividades físicas, artísticas e terapêuticas, destacando-se pela diversidade e pela integração entre práticas corporais e ações de bem-estar emocional.

Por fim, a Ouvidoria apresentou crescimento nas manifestações e elogios, reforçando a confiança da população nos canais de escuta e a transparência na gestão.



Em síntese, setembro confirmou o amadurecimento das ações e a consolidação de estratégias de Educação Permanente, participação social e promoção da saúde. O desafio que se mantém é o de avançar na **sistematização de resultados**, no **monitoramento de impactos** e na **retroalimentação contínua do planejamento**, de modo que cada ação se converta em aprimoramento concreto da qualidade do cuidado e da gestão compartilhada da Atenção Básica.